ECM251 - Linguagens I

Teoria - Java Collections - Parte 1 Prof. Murilo Zanini de Carvalho

Antes de começar!

Clone seu repositório do Github

 Lembre-se sempre antes de iniciar uma aula, clonar seu repositório remoto e realizar as atividades nele.

 Para cada atividade desenvolvida, criar um novo diretório.



Retirado de (https://miro.medium.com/max/4000/0*M ZMI76wKo2FQLqG0.png), em 07/03/2021

Retomando - Pilares da Orientação a Objetos

Abstração

 Capacidade de representar elementos (físicos com ou não) por suas características e comportamentos.

Encapsulamento

Isolar a forma como a abstração é realizada, fornecendo uma interface de acesso a ela.

Transmissão de características de

Herança

elemento geral para elementos mais específicos.

Polimorfismo

Possibilidade de executar o método correto de acordo com a situação/referência utilizada.

ATENÇÃO PARA AULA DE HOJE!!

Implemente os códigos da aula, isso vai ser importante!!

When your code compiles after 253 failed attempts



Retirado de (https://www.testbytes.net/wp-content/uploads/2019/06/Untitled-63.png), em 22/05/2021

Java Collections - Docs

The Java platform includes a *collections framework*. A *collection* is an object that represents a group of objects (such as the classic <u>Vector</u> class). A collections framework is a unified architecture for representing and manipulating collections, enabling collections to be manipulated independently of implementation details. The primary advantages of a collections framework are that it:

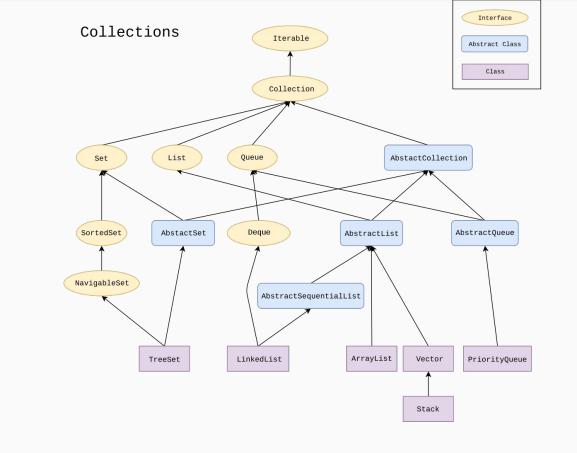
- Reduces programming effort by providing data structures and algorithms so you don't have to write them yourself.
- Increases performance by providing high-performance implementations of data structures and algorithms. Because the various implementations of each interface are interchangeable, programs can be tuned by switching implementations.
- Provides interoperability between unrelated APIs by establishing a common language to pass collections back and forth.
- Reduces the effort required to learn APIs by requiring you to learn multiple ad hoc collection APIs.
- Reduces the effort required to design and implement APIs by not requiring you to produce ad hoc collections APIs.
- Fosters software reuse by providing a standard interface for collections and algorithms with which to manipulate them.

Java Collections - Docs

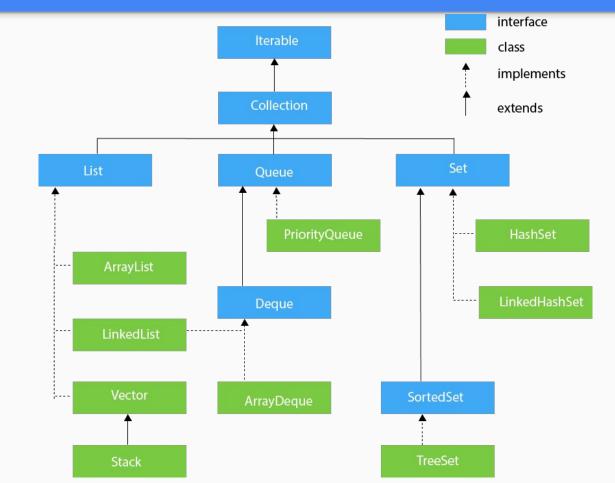
The collections framework consists of:

- Collection interfaces. Represent different types of collections, such as sets, lists, and maps. These interfaces form the basis of the framework.
- General-purpose implementations. Primary implementations of the collection interfaces.
- Legacy implementations. The collection classes from earlier releases, Vector and Hashtable, were retrofitted to implement the collection interfaces.
- Special-purpose implementations. Implementations designed for use in special situations. These implementations display nonstandard performance characteristics, usage restrictions, or behavior.
- Concurrent implementations. Implementations designed for highly concurrent use.
- Wrapper implementations. Add functionality, such as synchronization, to other implementations.
- Convenience implementations. High-performance "mini-implementations" of the collection interfaces.
- Abstract implementations. Partial implementations of the collection interfaces to facilitate custom implementations.
- Algorithms. Static methods that perform useful functions on collections, such as sorting a list.
- Infrastructure. Interfaces that provide essential support for the collection interfaces.
- Array Utilities. Utility functions for arrays of primitive types and reference objects. Not, strictly speaking, a part of the collections framework, this feature was added to the Java platform at the same time as the collections framework and relies on some of the same infrastructure.

- https://docs.oracle.com/javase/8/docs/technotes/guides/collections/overview.h tml
- https://docs.oracle.com/javase/tutorial/collections/interfaces/index.html
- https://docs.oracle.com/javase/8/docs/technotes/guides/collections/index.html
- https://docs.oracle.com/javase/8/docs/api/?java/util/Collections.html
- https://www.devmedia.com.br/java-collections-como-utilizar-collections/18450
- https://docs.oracle.com/javase/tutorial/collections/intro/index.html



Retirado de (https://upload.wikime dia.org/wikipedia/com mons/thumb/a/ab/Java. util.Collection_hierarch y.svg/1200px-Java.util.C ollection_hierarchy.svg. png), em 09/05/2020.



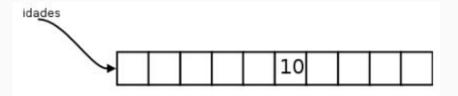
Retirado de (https://static.javatpoint.com/images/java-collection-hierarchy.png), em 09/05/2020.

O **int**[] é um tipo. Um **array** é sempre um objeto, portanto, a variável idades é uma referência. Vamos precisar criar um objeto para poder usar a array. Como criamos o objeto-array?

O que fizemos foi criar um array de int de 10 posições e atribuir o endereço no qual ela foi criada. Podemos ainda acessar as posições do array:

$$idades[5] = 10;$$

Resultando em:



Trecho completo:

```
int[] idades;
idades = new int[10];
idades[5] = 10;
```

O código acima altera a sexta posição do array. No Java, os índices do array vão de **o** a **n-1**, onde **n** é o tamanho dado no momento em que você criou o array. Se você tentar acessar uma posição fora desse alcance, um erro ocorrerá durante a execução.

Exception in thread "main" java.lang.ArrayIndexOutOfBoundsException:

Mesmo que seja comum ouvirmos a expressão "array de objetos", temos que ter em mente que na verdade possuímos um array de referências para os objetos, e portanto eles precisam ser criados individualmente.

```
Conta[] minhasContas;
minhasContas = new Conta[10];
```

Quantas objetos contas foram criadas aqui?

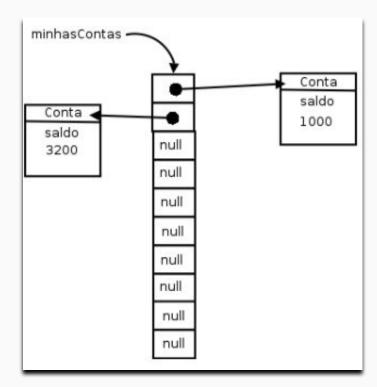
Na verdade, nenhuma. Foram criados 10 espaços que você pode utilizar para guardar uma referência a uma Conta. Por enquanto, eles se referenciam para lugar nenhum (null).

Você deve popular seu array antes.

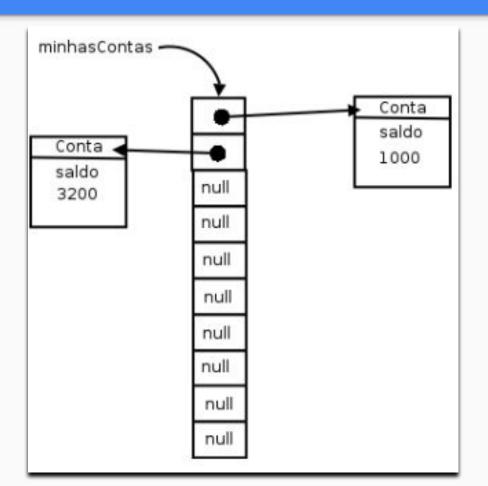
```
Conta contaNova = new Conta();
contaNova.saldo = 1000.0;
minhasContas[0] = contaNova;
```

Ou você pode fazer assim:

```
minhasContas[1] = new Conta();
minhasContas[1].saldo = 3200.0;
```



Uma **array** de tipos primitivos guarda valores, uma array de objetos guarda **referências**.



Percorrendo um Array

Percorrer um **array** é muito simples, basta utilizar alguma estrutura de repetição. Sugestões?

```
public static void main(String args[]) {
 int[] idades = new int[10];
 for (int i = 0; i < 10; i++) {
   idades[i] = i * 10;
 for (int i = 0; i < 10; i++) {
   System.out.println(idades[i]);
```

Um pouco mais de Arrays

Arrays como parâmetros

```
private static void printArray(int[] arr)
{
    for(int i = 0; i < arr.length; i++)
        System.out.print(arr[i] + " ");
    System.out.println();
}</pre>
```

Arrays como retorno de funções

```
public static int[] getIntegers(int number) {
    System.out.println("Enter " + number + " integer values.\r");
    int[] values = new int[number];

    for(int i=0; i<values.length; i++) {
        values[i] = scanner.nextInt();
    }

    return values;
}</pre>
```

Classe ArrayList

ArrayList

O Java, por padrão, possui uma série de recursos prontos (APIs) para que possamos tratar de estrutura de dados, também chamados de coleções (collections).

Podemos dizer que ArrayList é uma classe para coleções.

Você pode criar seus objetos - através de uma classe - e agrupá-los através de ArrayList e realizar, nessa coleção, várias operações, como: adicionar e retirar elementos, ordená-los, procurar por um elemento específico, apagar um elemento específico, limpar o ArrayList dentre outras possibilidades.

ArrayList - Documentação

O List é uma interface e o ArrayList é a classe que a implementa.

https://docs.oracle.com/javase/8/docs/api/java/util/List.html

https://docs.oracle.com/javase/7/docs/api/java/util/ArrayList.html

Coding Time!!

Coding Time

Crie uma classe pessoa e adicione os seus elementos em um ArrayList.

Percorra e exiba os itens dessa lista.

Adicione um novo elemento na lista.

Exiba novamente os elementos da lista.

Observação: Lambda Expressions -> (https://www.w3schools.com/java/java_lambda.asp#:~:text=Lambda%20Expressions%20were%20added%20in,the%20body%20of%20a%20method.)

Observações com as classes Array

ArrayList

Lembre-se que a classe **ArrayList** implementa a interface **List** utilizando um **array**. A seguir verifique a representação um **array** de inteiros na memória.

| Index | Address | Value |
|-------|---------|-------|
| 0 | 100 | 34 |
| 1 | 104 | 18 |
| 2 | 108 | 91 |
| 3 | 112 | 57 |
| 4 | 116 | 453 |
| 5 | 120 | 68 |
| 6 | 124 | 6 |

ArrayList

Um **array** possui seus valores em endereços sequenciais de memória. O passo é definido pelo tipo de dado que o **array** possui, por exemplo um valor inteiro possui 4 bytes, então o passo de um **array** de **inteiros** será 4.

Um array de double teria um passo de 8 bytes.

Então quando é requisitado o acesso a um índice do array, através de uma simples conta é possível ir diretamente ao endereço de memória desse índice.

(end_Inicial + indice*tam_word)

Ex. índice 3 de um **array** de inteiros:

$$i = 3$$

Address = 100 + 3*4 (4=n. em bytes de um inteiro)

Address = 112

| Index | Address | Value |
|-------|---------|-------|
| 0 | 100 | 34 |
| 1 | 104 | 18 |
| 2 | 108 | 91 |
| 3 | 112 | 57 |
| 4 | 116 | 453 |
| 5 | 120 | 68 |
| 6 | 124 | 6 |
| | | |

Mas... E se tenho uma **array** de **Strings** que pode ser de tamanho variável? Como faço ?

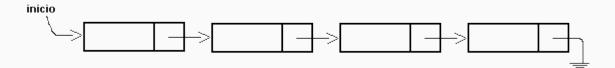
| Index | Address | String Address |
|-------|---------|----------------|
| 0 | 100 | 1034 — |
| 1 | 108 | 1037 — |
| 2 | 116 | 1046 |
| 3 | 124 | 1024 |
| 4 | 132 | 4000 |
| 5 | 140 | 1050 — |
| 6 | 148 | 1055 — |

Linked List

LinkedList

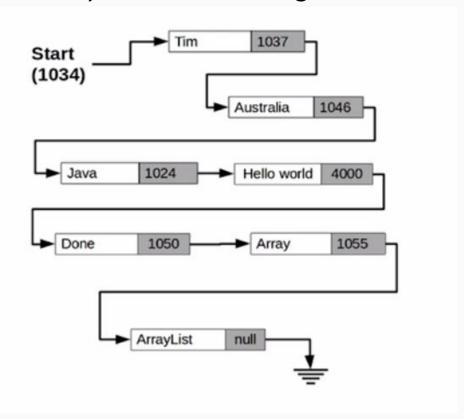
As listas ligadas ou encadeadas são conjuntos de elementos encadeados, onde cada elemento contém uma ligação com um ou mais elementos da lista.

A grande diferença entre as listas e as pilhas ou filas é que as listas não possuem regras para o acesso de seus elementos. Ou seja, a inclusão, exclusão ou consulta dos elementos da lista podem acontecer de forma aleatória.



LinkedList

Exemplo de implementação de uma Lista Ligada.



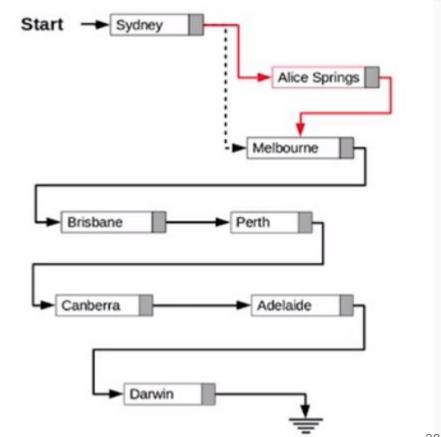
Operações com LinkedList

Criação de uma LinkedList

Imagine uma lista de cidades. Start - Sydney LinkedList<String> placesToVisit = new LinkedList<String>(); placesToVisit.add("Sydney"); Melbourne placesToVisit.add("Melbourne"); placesToVisit.add("Brisbane"); placesToVisit.add("Perth"); Brisbane placesToVisit.add("Canberra"); placesToVisit.add("Adelaide"); placesToVisit.add("Darwin"); Canberra Adelaide

Adicionar um novo elemento no LinkedList

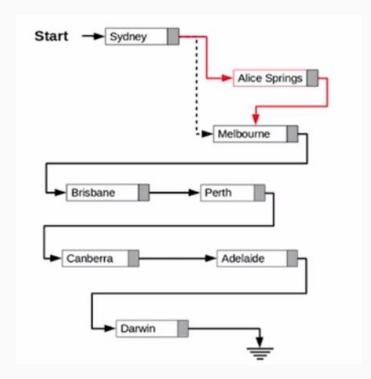
Para adicionar um elemento, basta que o ponteiro do item anterior a posição de inserção aponte para o novo elemento, e o novo elemento aponte para o item a seguir da lista.



Adicionar um novo elemento no LinkedList

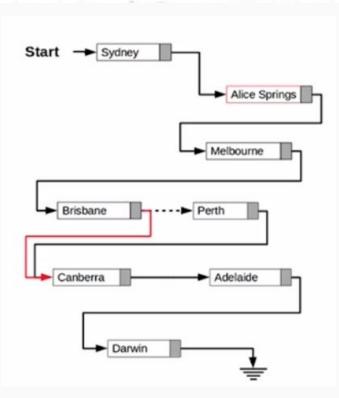
E adicionar um elemento em um LinkedList no Java?

placesToVisit.add(1, "Alice Springs");



Removendo um novo elemento no LinkedList

placesToVisit.remove(4);



Iterator

Iterator - Design Pattern

Iterator (Iterador) é um **padrão de projeto**, também conhecido como **Design Pattern**, que visa simplificar a iteração sobre um conjunto de objetos.

Os Padrões de Projeto também conhecidos como **Design Patterns** (em inglês) são soluções já encontradas, testadas e comprovadas e que podemos aplicar aos projetos sem ter que reinventar a roda.

Diversos Padrões de Projeto já foram catalogados e são um conjunto de boas práticas que devemos seguir e utilizar em projetos de software orientados a objetos.

Iterator - Design Pattern

Padrões de Projetos basicamente descrevem soluções para problemas recorrentes no desenvolvimento de sistemas de software orientados a objetos. Um padrão de projeto estabelece um nome e define o problema, a solução, quando aplicar esta solução (contexto) e suas consequências.

Além disso, os Padrões de Projeto também definem um vocabulário comum que facilita a comunicação, documentação e aprendizado dos sistemas de software.

Veremos mais sobre o Padrão de projeto **Iterator** que é utilizado em diversos projetos e na API do Java, inclusive na interface **List**.

Recomendação: https://refactoring.guru/pt-br/design-patterns

Como funciona o Iterator?

O Padrão de Projeto **Iterator** tem como objetivo encapsular uma iteração. O Padrão de Projeto **Iterator** depende de uma interface chamada **Iterator**, conforme pode ser vista abaixo:

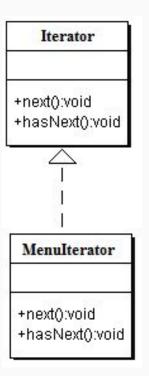
Iterator

- + next(): Object
- + hasNesxt(): boolean

Como funciona o Iterator?

Depois que já possuímos a interface podemos implementar **iteradores** para qualquer tipo de coleção de objetos sejam matrizes, listas, hashtables, etc.

Para cada coleção de objetos que queira-se encapsular a iteração cria-se uma implementação para a interface **Iterator** definida abaixo.



Iterator na API do Java

Iterator na API do Java

O Iterator é uma interface definida no Java (java.util.Iterator), e pode ser encontrado nas classes que implementam a interface **List**.



Verifique a diferença no código abaixo:

```
private static void printList(LinkedList<String> linkedList) {
   for (int i = 0; i < linkedList.size(); i++) {</pre>
       System.out.println( linkedList.get(i) );
   System.out.println("========");
private static void printList(LinkedList<String> linkedList) {
    Iterator<String> i= linkedList.iterator();
   while(i.hasNext()) {
       System.out.println("Now visiting " + i.next());
   System.out.println("========");
```

Reflexões

Perguntas?



Retirado de (https://cdn-icons-png.flaticon.com/512/1268/12 68705.png), em 02/03/2022